

ENTRE O PORTUGUÊS E A PÁTRIA MÃE: AS LÍNGUAS NACIONAIS NA SOMBRA DA OFICIALIDADE

Benedito Capins Augusto Mundombe¹
Kaline Araújo Mendes De Souza²

RESUMO

Angola caracteriza-se por um contexto de pluralidade linguística, no qual o português ocupa a posição de língua oficial e de principal e/ou única língua de escolarização, enquanto as línguas nacionais permanecem em posição de menor prestígio e participação institucional. Nesse cenário, esta pesquisa aborda as relações entre o português e as línguas nacionais, considerando os efeitos das políticas linguísticas sobre a educação básica e a valorização da diversidade linguística angolana. Esta pesquisa visa analisar criticamente as políticas linguísticas em Angola no que concerne à relação entre o português como língua oficial e as línguas nacionais, investigando seu desenvolvimento desde a independência, em 1975, compreendendo o papel dessas línguas no contexto educacional e identificando possíveis impactos da predominância do português no processo de formação dos estudantes. A pesquisa, em andamento, caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, com elementos quantitativos, articulando levantamento bibliográfico e análise documental de instrumentos legais, documentos educacionais e materiais relacionados às políticas linguísticas do país. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, não apresenta resultados ou conclusões, mesmo que parciais. Nesta etapa, a investigação concentra-se no levantamento e na análise das fontes selecionadas, buscando compreender como as políticas linguísticas têm historicamente configurado a relação entre o português e as línguas nacionais, bem como os desafios relacionados à inserção dessas línguas no sistema educacional angolano. Espera-se que o estudo possibilite uma compreensão crítica das relações entre política linguística, educação e diversidade linguística em Angola, contribuindo para o debate sobre a valorização das línguas nacionais e para a reflexão acerca de práticas educacionais mais inclusivas e sensíveis às diferentes realidades linguísticas do país. Em relação à diversidade, inclusão e transformação social, o trabalho busca contribuir para o reconhecimento da pluralidade linguística angolana e para a reflexão sobre práticas educacionais mais inclusivas, capazes de considerar diferentes realidades linguísticas. Agradecimentos: À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo espaço institucional e acadêmico proporcionado para o desenvolvimento desta pesquisa, e à orientação acadêmica pelo acompanhamento e pelas contribuições ao longo da realização do trabalho. Apoio Financeiro: Não se aplica. Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes.

Palavras-chave: Políticas linguísticas; Línguas nacionais angolanas; Língua Portuguesa.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente,
beneditocapins1@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Palmares, Docente,
kalinemendes@unilab.edu.br²